



Aluno: \_\_\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Ano de Escolaridade: 9º ano  
Professor (a): \_\_\_\_\_ Disciplina: **Produção de Texto**

### TEXTO I

“A reportagem sobre Bullying foi muito interessante. Gostei muito do questionamento da entrevistada a respeito da prática de se chamar o aluno pelo número e não pelo nome, situação muito comum nas escolas. Por isso, minha pergunta é: seria ou não essa também uma forma de bullying?” (Susana Santiago, 16/04/2011, Jornal O Povo)

Leia o texto com atenção:

“No dia 1º, o fiscal me impediu de expor na feira do Trianon. Me inscrevi em 2004, fiz teste de aptidão, paguei taxas de uso de solo e de licença, e comecei a trabalhar na semana seguinte. O juiz que cassou a liminar provavelmente nem leu o processo. Nossa advogada anexou documentos provando a legalidade dos expositores que estão com problemas porque funcionários da Prefeitura perderam os documentos de quem fez teste em 2004. Nós, artesãos, criamos objetos de arte considerados cultura no mundo todo, menos no Brasil. E, aos 63 anos, não tenho perspectiva de conseguir outro trabalho”

José Eduardo Pires

Vila Maria Alta

1. Este gênero textual é:

(A) um bilhete. (B) uma carta do leitor. (C) um telegrama. (D) um classificado.

2. José Eduardo Pires escreveu este texto com o objetivo de:

(A) defender a venda de produtos de artesanato, como símbolos de cultura.  
(B) queixar-se do fato de ter sido impedido de trabalhar numa feira de artesanato.  
(C) dirigir-se ao juiz que desconsiderou as razões apresentadas por uma advogada.  
(D) solicitar a interferência de uma advogada para defender seus direitos.

3. É correto afirmar que o reclamante é:

(A) um idoso. (B) uma autoridade. (C) um funcionário. (D) um juiz.

### TEXTO II

Volta Redonda, 15 de dezembro de 2011

Alô, Carlinhos, tudo bem?

Você lembra quando a gente conversava do que ia ser quando crescer?

Você sempre sabia o que queria, só que toda hora mudava: médico, arquiteto, escritor.

Eu não. Lembra? Eu nunca sentia muita vontade de ser nada.

Mas agora você vai ficar bobo: essa semana – até que enfim!! – eu descobri o que que eu quero.

Adivinha. Pensa bem.

Eu nunca tinha pensado que ia gostar de ensinar, mas sabe? Quando ajudo meu irmão nos estudos, eu sinto uma sensação assim... sei lá. Só sei que é bom. Então eu resolvi que vou ser professor.

E você? Continua mudando de profissão a toda hora?

Vê se escreve, viu, cara?

Abração...

do Rodrigo

1. Quais os elementos essenciais na carta?

a) remetente   b) destinatário   c) local e data   d) palavra que inicia o contato

2. Ainda há o assunto e a despedida.

a) Qual o assunto?

---

b) Como é a despedida?

---

3. Sobre a formalidade da carta:

a) É mais para formal ou informal?

---

b) Justifique sua opinião.

---

4. Sobre o envelope de uma carta:

a) O que se escreve na frente?

---

b) E no verso?

---

5. Em seu caderno, escreva uma carta pessoal para um amigo (da mesma ou de outra turma), comentando um assunto e convidando-o a dar uma resposta. Depois mostre este texto a seu professor.